

IPVA 2026: Valores já podem ser consultados em São Paulo

Pagamento poderá ser feito à vista ou parcelado, com preferência pelo Pix

A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP) divulgou em edição extra do Diário Oficial do Estado, em 12 de dezembro, os valores venais dos veículos que servirão de base para o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) em 2026. A pesquisa, realizada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), contempla 13.571 modelos e versões de veículos de todas as marcas, com preços de venda praticados no varejo em setembro e outubro de 2025. Em relação ao mesmo período do ano passado, os valores de mercado registram aumento médio de 2,51%.

Os proprietários já podem consultar o valor venal do automóvel para o próximo ano por meio do Sistema de Veículos (Sivei), disponível no site da Sefaz-SP, utilizando apenas a placa do veículo. Nas próximas semanas, o imposto estará disponível para

pagamento na rede bancária credenciada.

O Estado de São Paulo possui cerca de 30,1 milhões de veículos, sendo 19,2 milhões sujeitos ao IPVA e 9,9 milhões isentos por terem mais de 20 anos de fabricação. Aproximadamente 1 milhão de veículos são considerados imunes, isentos ou dispensados do imposto, incluindo veículos de taxistas, pessoas com deficiência, entidades religiosas e sem fins lucrativos, veículos oficiais e ônibus urbanos.

O IPVA arrecadado tem destinação constitucional, incluindo o Fundeb, e o valor restante é dividido igualmente entre os municípios de registro do veículo e o Estado. Esses recursos são aplicados em obras de infraestrutura e na melhoria de serviços públicos, como saúde e educação.

As alíquotas do imposto permanecem as mesmas para 2026: 4% para carros de passeio; 2% para motocicletas e similares, ca-



A frota total no estado de São Paulo é de aproximadamente 30,1 milhões de veículos

minhonetas cabine simples, micro-ônibus, ônibus e maquinário pesado; 1,5% para caminhões; e 1% para veículos de locadoras registrados no estado.

Entre as novidades, o Governo do Estado enviou à Assembleia Legislativa uma proposta de isenção do IPVA 2026 para motocicletas, ciclomotores e motonetas de até 150 cilindradas de propriedade de pessoas físicas, em situação regular de registro e licenciamento. A medida, se aprovada, deve beneficiar milhares de paulistas, especialmente aqueles que utilizam o veículo como instrumento de trabalho, como entregadores e prestadores de serviço.

Permanece o incentivo para veículos com fontes alternativas e renováveis de energia. Estão isentos do pagamento automóveis híbridos com motor elétrico e motor a combustão flex movido a etanol de até R\$ 250 mil, veículos movidos a hidrogênio e ôni-

bus ou caminhões movidos exclusivamente a hidrogênio ou gás natural, incluindo biometano. A medida, vigente desde 2025, visa estimular o uso de veículos limpos, com escalonamento anual até 2030.

O IPVA 2026 poderá ser pago à vista, com cota única antecipada em janeiro oferecendo 3% de desconto, ou em fevereiro sem desconto. Também é possível parcelar em até cinco vezes, de janeiro a maio, de acordo com o final da placa. Caminhões possuem calendário diferenciado, com prazos até setembro.

O pagamento pode ser realizado em bancos credenciados, casas lotéricas ou via cartão de crédito. O Pix é o método preferencial, permitindo recolhimento imediato por meio de QR code gerado no site da Sefaz-SP.

Em caso de atraso, o contribuinte sofre multa de 0,33% ao dia e juros de mora com base na Selic, limitada a 20% após 60

dias. A inadimplência impede o licenciamento do veículo e pode resultar em inscrição na Dívida Ativa e inclusão no Cadin Estadual, com risco de apreensão do veículo, aplicação de multa e pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

A pesquisa Fipe apontou que o automóvel mais caro registrado é a Ferrari Daytona SP3, ano 2023, com valor venal de R\$ 18,29 milhões, correspondendo a IPVA de R\$ 731,6 mil. Entre utilitários, a Rolls-Royce Cullinan B de 2023 registra R\$ 7,61 milhões; caminhões, o M. Benz Eactros 400 de 2024, R\$ 1,73 milhão; e ônibus, o Induscar Millennium ES U de 2025, R\$ 1,99 milhão. Entre motos, a Ducati Panigale V4 R de 2023 atingiu R\$ 532,9 mil.

Todas as informações sobre valores, consultas e pagamentos do IPVA 2026 estão disponíveis na página oficial do imposto no portal da Sefaz-SP.

Controladoria do Estado reforça fiscalização com novos sistemas de análise de dados

A Controladoria Geral do Estado de São Paulo (CGE SP) concluiu a implementação de novos sistemas de informação e uma plataforma de análise de dados, ampliando a capacidade de fiscalização do órgão de controle interno.

Entre as ferramentas entregues estão o Sistema de Alertas de Licitações (Lince) e o Sistema de Inteligência de Análise de Dados (Strix). Segundo a CGE SP, os sistemas permitem identificar irregularidades com maior precisão e promovem maior transparência nas ações do Estado.

Os desenvolvimentos foram realizados pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), da Subsecretaria de Gestão Corporativa (SGC) da CGE SP, em parceria com a Companhia de Processamento de Dados do Estado de

São Paulo (Prodesp).

A iniciativa integra o Plano Anticorrupção do Estado de São Paulo, também conhecido como Radar Anticorrupção, que prevê 128 ações a serem implementadas até 2026. Até o momento, 90 medidas já foram concluídas. O plano tem como objetivo aprimorar a gestão pública e dificultar desvios de conduta, alinhado ao compromisso do governo estadual de reforçar a integridade das instituições.

O Lince, que já opera em ambiente de produção, foi otimizado para emitir alertas mais precisos sobre possíveis inconformidades em editais e processos de contratação. A ferramenta permite que equipes de controle atuem de forma preventiva, corrigindo falhas e evitando prejuízos ao erário.



O Strix, por sua vez, recebeu melhorias em sua capacidade de análise de dados, integrando 32 fontes de informação, que incluem cadastros de empresas inidôneas, dados de programas sociais e ví-

culos de servidores. A plataforma permite cruzar informações, identificar padrões atípicos, detectar fraudes complexas e subsidiar auditorias com evidências robustas.

A consolidação dessas ferra-

mentas é reforçada por uma plataforma integrada de análise e processamento de grandes volumes de dados, contratada via Prodesp. No dia 16 de dezembro, técnicos da CGE SP receberão treinamento para utilização da plataforma, com o objetivo de extrair o máximo potencial das análises e fortalecer a atuação preventiva do órgão estadual.

O controlador-geral do Estado, Rodrigo Fontenelle, afirmou que a modernização representa um marco na atuação do órgão. "Essas ferramentas nos permitem sair de uma postura reativa para uma atuação preativa e estratégica, antecipando erros e garantindo que os recursos públicos sejam aplicados com eficiência e transparência", disse o controlador-geral do Estado de São Paulo.